



REFORMA AGRÁRIA E SOLIDARIEDADE

JULHO 2025



O Instituto Cultivar trabalha desde 2009 em parceria com movimentos e organizações populares, e com apoio da cooperação internacional, para promover o desenvolvimento social e cultural do campo. Muitos projetos e muitas mudanças aconteceram neste período. O trabalho coletivo realizado teve foco na Reforma Agrária e meio ambiente, na perspectiva de que, com avanços nestas questões, não só a população do campo, mas a da cidade também seria beneficiada.

Desde o início da pandemia, a população dos acampamentos e assentamentos de Reforma Agrária está vivendo o que nomeia “isolamento produtivo”. Este período ressalta a necessidade da Reforma Agrária. Famílias que lutaram pelo direito de acesso à terra e o conquistaram plantam alimentos saudáveis para seu autossustento, para garantir renda, a resistência e a permanência no campo. E também produzem para doar às famílias em condições de pobreza e miséria, com dificuldade no acesso à boa alimentação, que estão ainda mais vulneráveis diante do coronavírus. Ações de solidariedade estão sendo realizadas em todo o país.



Julho 2025

Foto:Mídia Sem Terra.



II JORNADA NACIONAL DE MURALISMO PALESTINA LIVRE

28 DE JULHO A 11 DE AGOSTO

SOLIDARIEDADE - II JORNADA DE MURALISMO: PALESTINA LIVRE!

A Palestina resiste há mais de 75 anos sob invasão e genocídio promovidos pelo Estado de Israel, com o apoio direto dos Estados Unidos e das potências imperialistas. Diante da barbárie, a resposta do MST é a solidariedade ativa e internacionalista. "Vamos ocupar os muros, becos e ruas com arte e resistência! Convidamos toda a militância a pintar a denúncia e afirmar que o povo palestino não está só. A arte é nossa arma contra o silêncio e o apagamento. De norte a sul do Brasil, vamos espalhar murais à resistência e reafirmar: PALESTINA LIVRE!"

<https://www.facebook.com/share/p/16j1WjZ3sx/>



Julho 2025

Foto: Yasmin Lorena.



SEMANA CAMPONESA - REFORMA AGRÁRIA E SOBERANIA NACIONAL

Ao longo da Jornada de Lutas da Semana Camponesa, realizada em virtude do Dia Internacional da Agricultura Familiar, instituído no dia 25 de julho, o MST realizou uma mobilização nacional com cerca de 17 mil militantes sem terra, presentes em 22 capitais do país, reivindicando direitos com o lema: Para o Brasil alimentar, Reforma Agrária Popular!

<https://mst.org.br/2025/07/23/semana-camponesa-do-mst-leva-a-pauta-da-reforma-agraria-na-centralidade-da-soberania-nacional/>



Julho 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



DIA INTERNACIONAL DA MULHER NEGRA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

O MST produziu card do Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha. Celebrado em 25 de julho, é uma data que carrega grande significado para a luta e resistência das mulheres negras em todo o continente. Este é um dia de luta, de reconhecimento e valorização da contribuição das mulheres negras na construção das lutas populares, e, ao mesmo tempo, de denúncia das diversas formas de opressão e violência que ainda enfrentam. Esta data é um momento crucial de reflexão e ação. As mulheres negras do campo, que carregam nos ombros a herança de resistência de suas ancestrais.

<https://www.facebook.com/share/p/15mb4VbmeJ/>



Julho 2025

Foto: Comunicação do MST.



“CONVOCADOS PARA ROMPER COM OS SILÊNCIOS HISTÓRICOS”

Neste 25 de julho, o MST conversou com Ana Flávia Pinto, historiadora e professora da UnB, para refletir sobre a força política das mulheres negras na história e no presente do Brasil. Da resistência à escravidão até o enfrentamento ao racismo e ao patriarcado hoje, suas trajetórias não cabem na narrativa da vitimização: são construções de liberdade, comunidade e luta. A entrevista é um mergulho na memória das mulheres negras e uma convocação a romper com os silêncios históricos. Leia a entrevista no link abaixo e compartilhe.

<https://www.facebook.com/share/p/19Q7x2BCko/>



Julho 2025

Foto: Kayo Magalhães / Câmara dos Deputados.



MST MANIFESTA SUA SOLIDARIEDADE À DEPUTADA CÉLIA XAKRIABÁ

O MST manifestou sua solidariedade à deputada federal Célia Xakriabá (PSOL-MG) pela violência política de gênero e racismo sofrido durante a votação do PL da devastação. Na ocasião, o deputado Kim Kataguari (União Brasil-SP) e outros parlamentares zombaram do cocar usado pela deputada como tentativa de inferiorizá-la.

<https://mst.org.br/2025/07/19/nota-em-solidariedade-a-deputada-federal-celia-xakriaba/>



Julho 2025

Foto: MST Alagoas.



OLHO D'ÁGUA DO CASADO (AL) - MST REALIZA AULAS DA JORNADA DA EJA

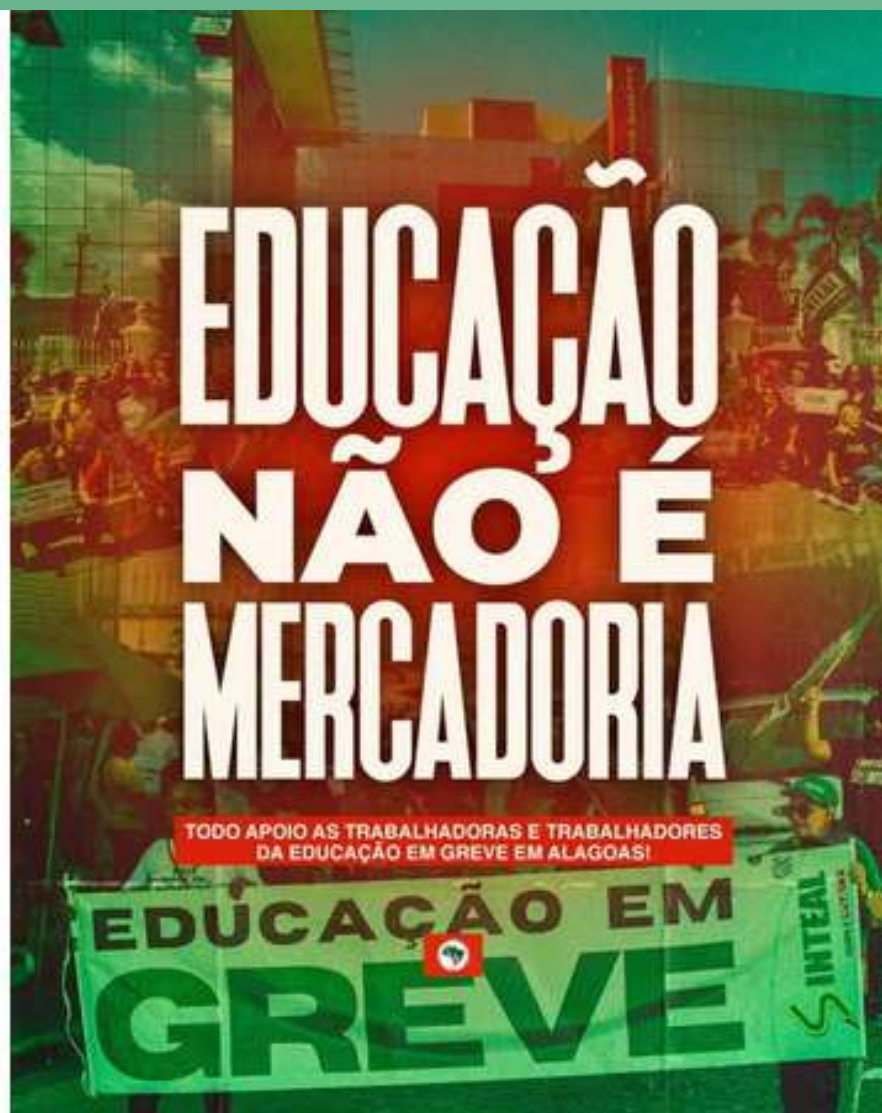
Aulas no assentamento Patativa do Assaré, organizado pelo MST em Olho D'água do Casado (AL), com a presença de jovens e adultos de áreas de Reforma Agrária Popular, tendo o direito do acesso à educação no campo. A Jornada EJA Nordeste – via Pacto pela Superação do Analfabetismo e Qualificação de Educação de Jovens e Adultos nas Áreas de Reforma Agrária, é uma iniciativa fruto da parceria entre o MEC e o Incra/MDA – por meio do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera), sob a coordenação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra e a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

<https://www.facebook.com/share/p/19mw6ENc8g/>



Julho 2025

Foto: Divulgação.



AL - MST DIVULGA SOLIDARIEDADE AOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Em Alagoas, os trabalhadores da rede estadual de educação iniciaram uma greve no dia 1º de julho, em luta pela valorização da categoria e melhores condições de trabalho. Em nota, o MST destaca a solidariedade e apoio ao Sindicato dos Trabalhadores da Educação de Alagoas (Sintead), referência de luta e resistência no conjunto das mobilizações em defesa dos direitos da classe trabalhadora. A greve de profissionais da educação já dura um mês.

<https://mst.org.br/2025/07/30/mst-manifesta-solidariedade-aos-trabalhadores-da-educacao-em-greve-em-alagoas/>



Julho 2025

Foto: MST Paraíba.



MARI (PB) - FORMAÇÃO DE EDUCADORES DA EJA NORDESTE

Os educadores dos assentamentos Zumbi dos Palmares e Tiradentes, organizados pelo MST/PB, se reuniram para mais uma etapa da Formação de Educadores da EJA em Mari (PB). Num dia dedicado ao aprendizado e à partilha, o encontro reafirmou o compromisso com uma educação enraizada na vida e na luta das áreas de Reforma Agrária Popular. A Jornada EJA Nordeste – via Pacto pela Superação do Analfabetismo e Qualificação de Educação de Jovens e Adultos nas Áreas de Reforma Agrária – é uma atividade fruto da parceria entre o MEC e o Incra/MDA, por meio do Pronera, sob a coordenação do MST e da UFPE.

<https://www.facebook.com/share/p/1ENtKEhoq5/>



Julho 2025

Foto: MST Paraíba.



MST/PB - FORMAÇÃO DE EDUCADORES DA EJA DA REGIONAL LITORAL

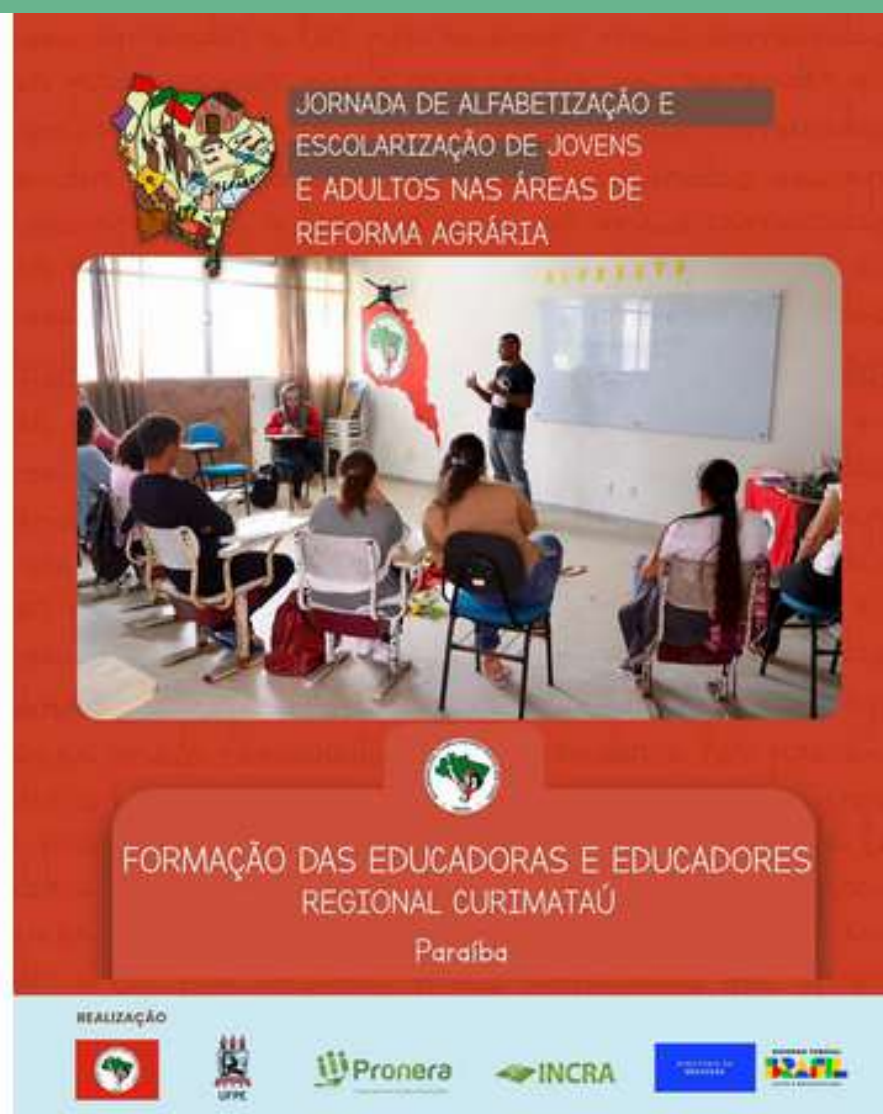
Os educadores do acampamento Arcanjo Belarmino, organizado pelo MST em Pedras de Fogo (PB), por meio da Regional Litoral, participaram de mais uma etapa da formação do projeto de Educação de Jovens e Adultos (EJA) conduzido pelo MST na Paraíba. A educação, para o MST, é uma ferramenta estratégica na luta pela terra e pela transformação social. Na Regional Litoral, como em todo o estado, os educadores seguem firmes na construção de uma educação popular, enraizada na realidade do nosso povo, que alfabetiza sem tirar da terra – pelo contrário, fazendo dela um livro aberto de experiências, saberes e resistências

<https://www.facebook.com/share/p/19ioCiUYzd/>



Julho 2025

Foto: MST Paraíba.



MST/PB - FORMAÇÃO DE EDUCADORES DA EJA DA REGIONAL CURIMATAÚ

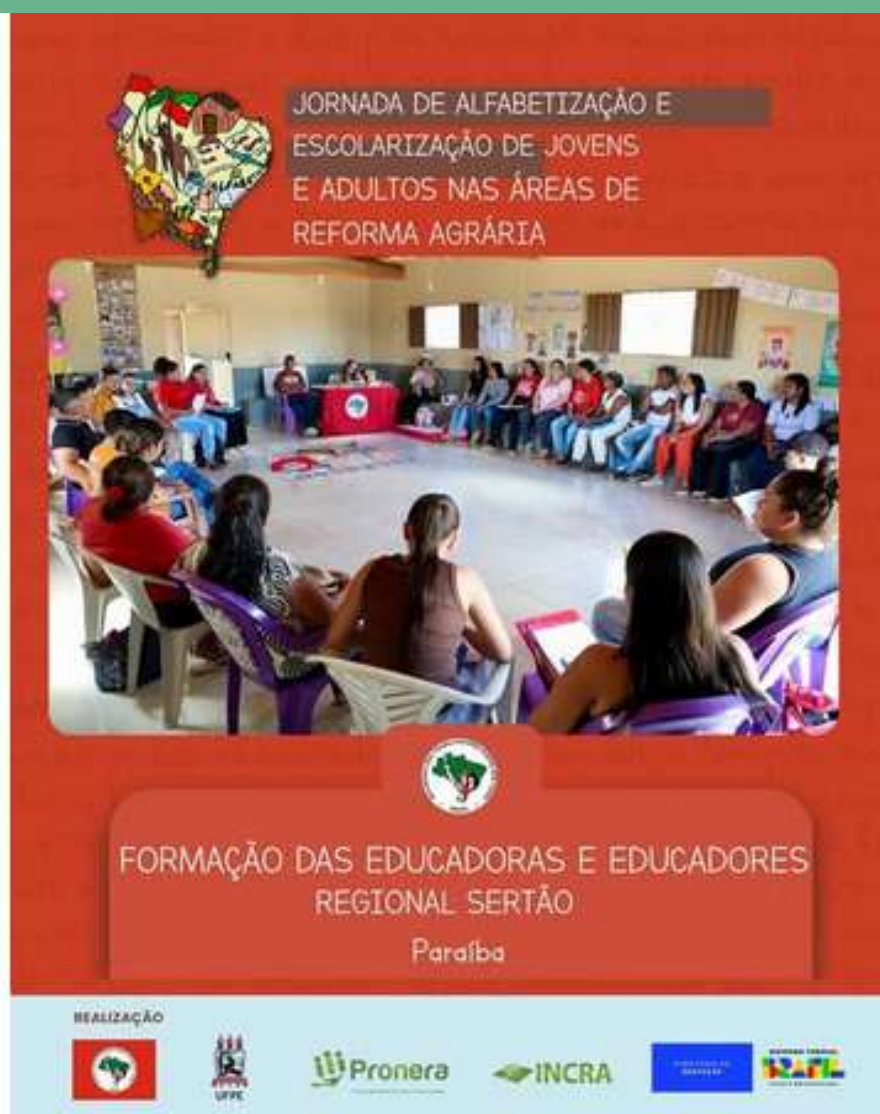
Os educadores de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST por meio da regional Curimataú, Paraíba, participaram de mais uma etapa da Formação de Educadores da EJA, conduzida pelo MST na Paraíba. O encontro foi marcado por reflexões sobre a construção de práticas pedagógicas que partam da realidade dos educandos. Durante a formação, foi realizado um breve diagnóstico das turmas, identificando desafios e possibilidades, e reforçado o uso das palavras do cotidiano como ponto de partida para o processo de alfabetização.

<https://www.facebook.com/share/p/1BPXCA47ZZ/>



Julho 2025

Foto: MST Paraíba.



MST - FORMAÇÃO DE EDUCADORES DA EJA NO SERTÃO DA PARAÍBA

O MST encerrou a Formação de Educadores da EJA no sertão da Paraíba com muita mística, escuta e partilha, reunindo 26 educadores que vivem e constroem a educação nas áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo Movimento na região. Saíram dessa formação mais certos de que erradicar o analfabetismo é também afirmar um projeto de sociedade. Foi um encontro sertanejo bonito, feito de histórias que nos emocionam, de experiências que revelam como a EJA do MST é mais que um espaço de alfabetização, é parte da própria luta.

<https://www.facebook.com/share/p/19G9cTKWFX/>



Julho 2025

Foto: MST Paraíba.



Pelo Mãos Solidárias, MST doa 2 mil kg de alimentos em João Pessoa na Semana Camponesa

Foto: MST/PB



JOÃO PESSOA (PB) - DISTRIBUIÇÃO DE 2 MIL QUILOS DE ALIMENTOS

Como parte das ações da Semana Camponesa, o MST realizou uma ação de solidariedade entre o campo e a cidade. Por meio da frente urbana Mãos Solidárias Paraíba, foram doados 2 mil quilos de alimentos agroecológicos – produzidos em áreas de Reforma Agrária do litoral da Paraíba, que resistem, cultivam e alimentam o povo mesmo diante da ausência de políticas públicas e da precariedade imposta a quem vive debaixo da lona preta – para as famílias dos bairros Castelo Branco e José Américo, João Pessoa (PB). Abaixo, imagens.

<https://mst.org.br/2025/07/24/pelo-maos-solidarias-mst-doa-2-mil-kg-de-alimentos-em-joao-pessoa-na-semana-camponesa/>



Julho 2025

Foto: MST/PB.



Foto: MST/PB.





Julho 2025

Foto: Campanha Mãos Solidárias.



MARMITAÇO DA RESISTÊNCIA UNE CAMPO E CIDADE EM AÇÃO SOLIDÁRIA

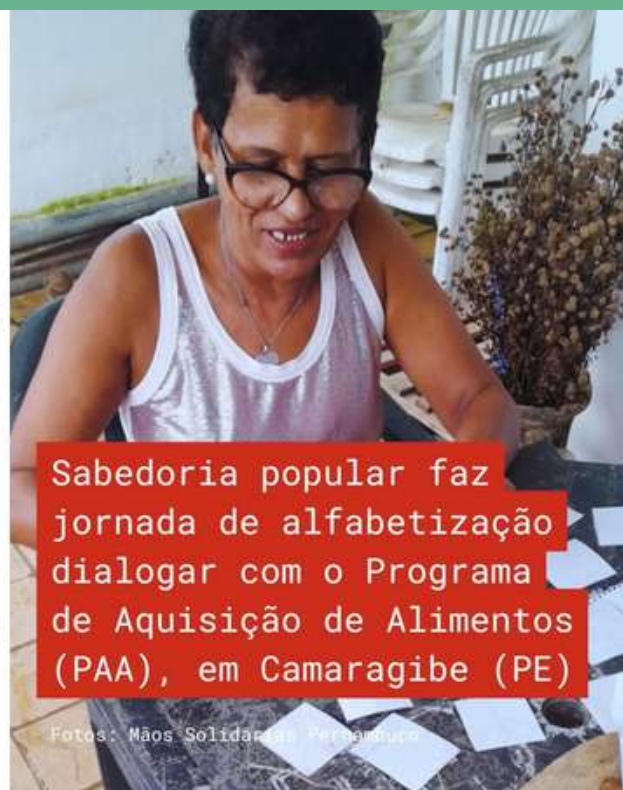
A Jornada de Alfabetização de Jovens e Adultos nas Periferias de Pernambuco utiliza o método de alfabetização "Sim, eu posso!". O "Sim, eu posso!" é um método desenvolvido pelo Instituto Pedagógico Latino-Americano e Caribenho (IPLAC) e aplicado no Brasil desde 2006 pelo MST. Abaixo, cards sobre as ações realizadas pela equipe da Campanha Mãos Solidárias, organizada pelo MST em Pernambuco, no mês de julho de 2025. "Nunca é só uma entrega de alimentos ou uma aula. É sobre luta, acesso a direitos e políticas públicas conquistadas com força popular."

<https://www.facebook.com/share/p/1HoD3ikjhf/>



Julho 2025

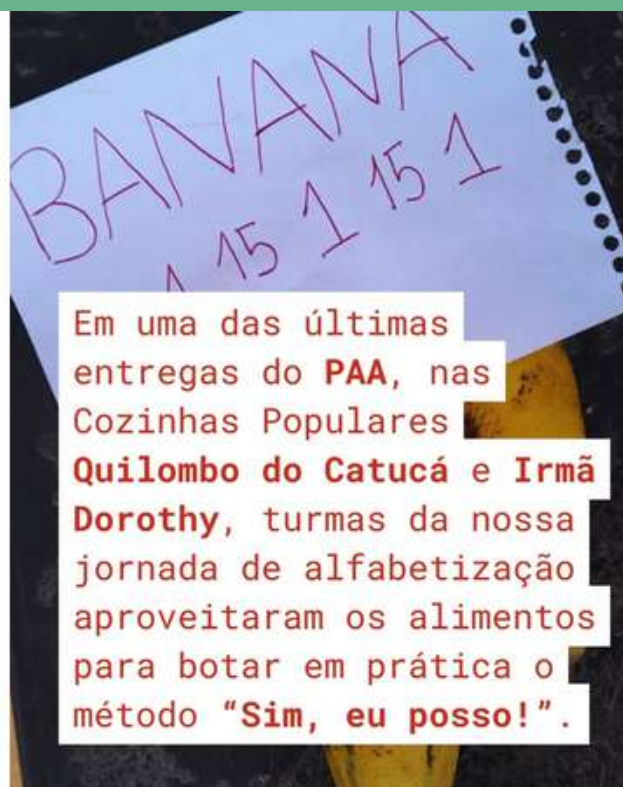
Foto: Campanha Mãos Solidárias.



Sabedoria popular faz
jornada de alfabetização
dialogar com o Programa
de Aquisição de Alimentos
(PAA), em Camaragibe (PE)

Fotos: Mãos Solidárias Pernambuco

Foto: Campanha Mãos Solidárias.



Em uma das últimas
entregas do **PAA**, nas
Cozinhas Populares
**Quilombo do Catucá e Irmã
Dorothy**, turmas da nossa
jornada de alfabetização
aproveitaram os alimentos
para botar em prática o
método "**Sim, eu posso!**".



Julho 2025

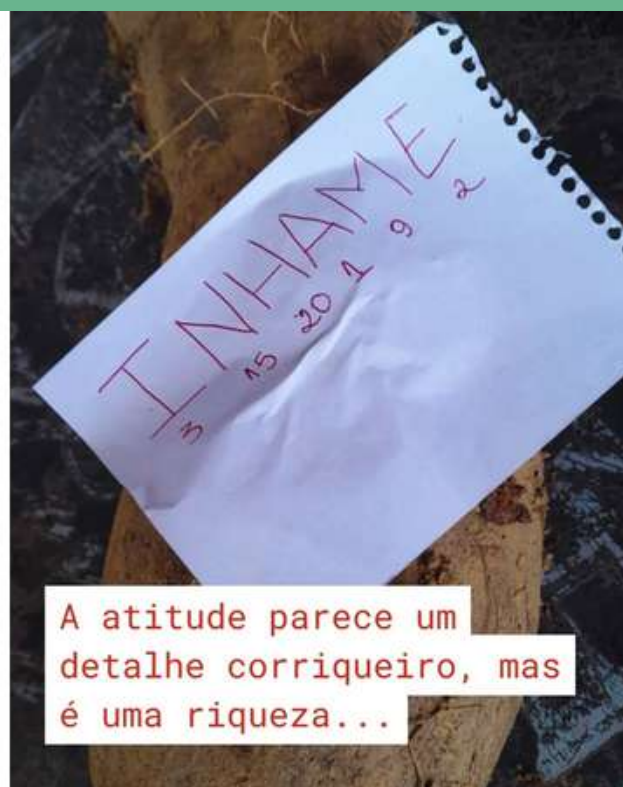
Foto: Campanha Mãos Solidárias.

Criado pelo **Instituto Pedagógico Latino-Americano e Caribenho (IPLAC)**, o método de alfabetização combina letras e números para facilitar o aprendizado da leitura e escrita por jovens e adultos.

A chegada das raízes e frutas nas comunidades oportunizou o exercício.



Foto: Campanha Mãos Solidárias.



A atitude parece um detalhe corriqueiro, mas é uma riqueza...



Julho 2025

Foto: Campanha Mãos Solidárias.

Isso porque o método
"Sim, eu posso!" precisa
se adaptar às diversas
realidades de cada país,
região e território.

Precisa dialogar com a
rotina e a cultura das
pessoas. E é justamente
nas atividades cotidianas
que essa adaptação
acontece.



Foto: Campanha Mãos Solidárias.

Em um mesmo momento, dá
para fazer uma ponte
entre o direito à
alimentação e à leitura e
escrita. Fazer um diálogo
entre o PAA e o Pacto
Nacional pela Superação
do Analfabetismo e
Qualificação na Educação
de Jovens e Adultos.



Julho 2025

Foto: Campanha Mãos Solidárias.

**Nunca é só uma entrega de
alimentos ou uma aula...**

**É sobre luta, acesso a
direitos e políticas
públicas conquistadas com
força popular.**



Foto: Campanha Mãos Solidárias.



**JORNADA
DE ALFABETIZAÇÃO DE
JOVENS E ADULTOS
NAS PERIFERIAS**

Parceria: **QUILOMBO-
CATUCA-
QUILOMBO**



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO





Julho 2025

Foto: Reprodução.



PE - COZINHAS SOLIDÁRIAS RECEBEM DOAÇÕES DO FLOCÃO NORMANDIA

O MST/PE firmou contrato para a compra de mais de 100 toneladas do flocão Normandia, produzido em assentamentos de produção livre de transgênicos e de agrotóxicos. A empresa pública do governo federal adquire itens alimentares, em especial da agricultura familiar. O flocão Normandia tem sido comercializado na rede de mercados Armazém do Campo e o excedente doado para Cozinhas Solidárias em Pernambuco.

<https://mst.org.br/2025/07/03/teste-confirma-que-cuscuz-produzido-pelo-mst-em-pe-nao-tem-agrotoxicos-ou-transgenicos/>



Julho 2025

Foto: Movimento Sem Terra Pernambuco.



GAMELEIRA (PE) - ENCONTRO DE EDUCADORES DA REGIONAL MATA SUL

Buscando preparar os educadores para o Encontro Estadual de Educadores, previsto para acontecer em agosto, a regional Mata Sul do MST/PE realizou o Encontro de Educadores das Áreas de Reforma Agrária de Gameleira (PE). Os 70 participantes discutiram a retomada das escolas das áreas de assentamentos no município e o papel da educação e das escolas no MST. Outro ponto de pauta foi debater sobre as diretrizes da educação do campo e sua relação com a agroecologia nas escolas do campo. Foi abordada a necessidade de se construir uma educação do campo antirracista para combater o racismo nas escolas.

<https://www.facebook.com/share/p/1YBL1B6ULM/>



Julho 2025

Foto: Movimento Sem Terra Pernambuco.



CARUARU (PE) - MST/PE OFERTA MARMITAS PARA 300 JOVENS

O MST/PE e as equipes das Cozinhas Populares Solidárias de Caruaru (PE) ofertaram marmitas para 300 jovens de diversas regiões de Pernambuco e convidados, participantes da Plenária das Juventudes no Bioma Caatinga, com doação dos excedentes aos moradores das comunidades atendidas pelas cozinhas. A iniciativa teve como objetivo aproximar as juventudes pernambucanas do processo da COP30, sendo um espaço de debate, escuta dos desafios e construção de propostas para o enfrentamento das mudanças climáticas no bioma, a partir da perspectiva da juventude. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1bUVSpKrt8/>

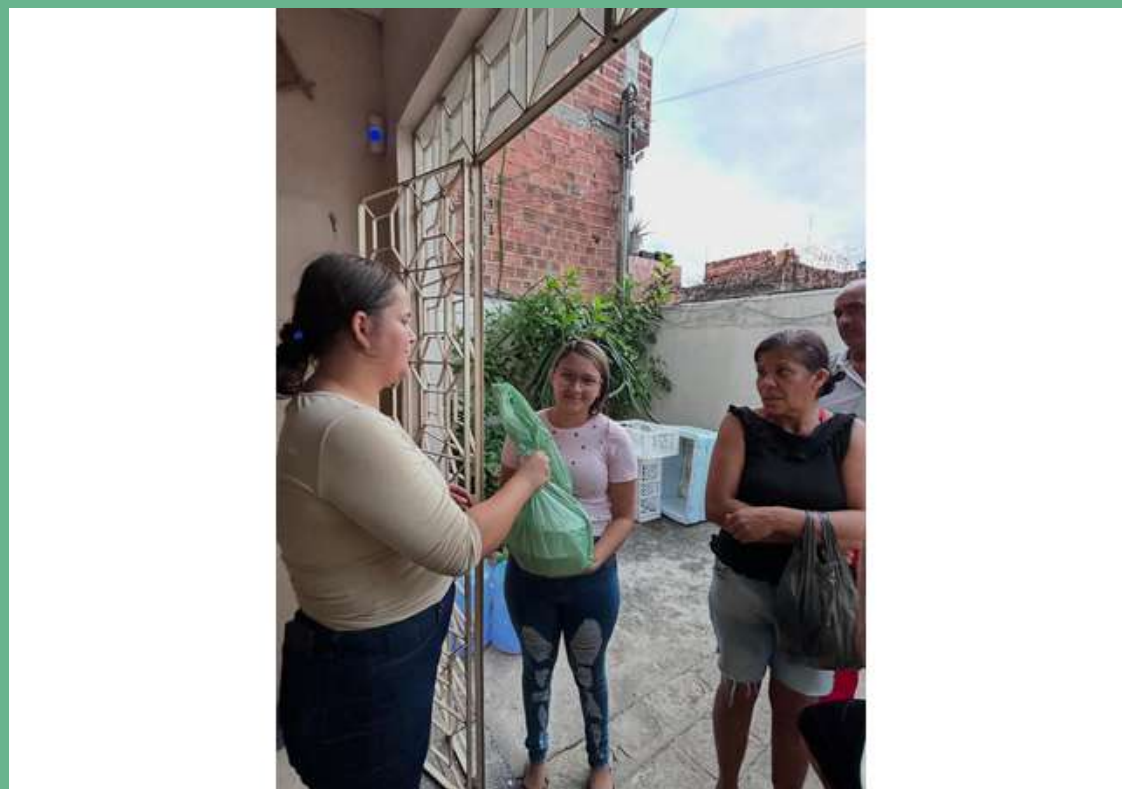


Julho 2025

Foto: Movimento Sem Terra Pernambuco.



Foto: Movimento Sem Terra Pernambuco.





Julho 2025

Foto: @laylarbba.



CARUARU (PE) - FORMAÇÃO DE FORMADORES DA EJA DAS PERIFERIAS

Cerca de 250 pessoas, oriundas da região metropolitana do Recife, Petrolina e Caruaru, em Pernambuco, participaram do curso de Formação de Formadores da EJA das Periferias, realizado no Centro de Formação Paulo Freire, localizado no assentamento Normandia, organizado pelo Movimento em Caruaru (PE). O objetivo é avançar no combate ao analfabetismo nessas regiões. A formação teve como instrumento o método “Sim, eu Posso!” de Cuba. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/v/1747GUovxM/>



Julho 2025

Foto: @laylarbba.



Foto: @laylarbba.





Julho 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



GO - SOLIDARIEDADE: MST LAMENTA AS MORTES DE ESTUDANTES DA UFPA

Com profundo sentimento, o MST se solidarizou com as famílias e amigos das estudantes da UFPA, vítimas do trágico acidente ocorrido na madrugada do dia 16/7, na BR-153, em Goiás, que estavam a caminho do 60º Congresso da UNE. Um encontro que sempre simbolizou luta, juventude e esperança hoje amanheceu em luto. “Honraremos essas memórias mantendo viva a luta que os motivava, em defesa da educação, da vida e da transformação social. Nosso abraço fraterno a toda a militância estudantil. Seguiremos juntos.”

<https://mst.org.br/2025/07/03/cozinha-da-asmare-celebra-um-ano-de-almoco-gratuito-para-catadores-no-centro-de-bh/>



Julho 2025

Foto: MST MG.



Cozinha da Asmare celebra um ano de almoço gratuito para catadores no Centro de BH

Foto: MST MG



MG - PARCERIA JUNTO AO MST BUSCA ZERAR A FOME DE CATADORES

Mais de sete mil refeições produzidas e distribuídas em um ano para os catadores de materiais recicláveis de Belo Horizonte. Foi esse o número apresentado pelo MST e pela Associação de Catadores de Papel, Papelão e Materiais Reaproveitáveis (Asmare), em encontro que celebrou o aniversário da Cozinha Solidária Maria Brás, no centro de Belo Horizonte (MG). Iniciativa junto ao MST busca zerar a fome de catadores a partir da cooperação entre trabalhadores do campo e da cidade.

<https://mst.org.br/2025/07/03/cozinha-da-asmare-celebra-um-ano-de-almoco-gratuito-para-catadores-no-centro-de-bh/>



Julho 2025

“Essa cozinha é uma experiência inédita de cooperação para garantia do direito à alimentação, à renda e ao meio ambiente. Unimos os alimentos das Cooperativas da Reforma Agrária que não usam agrotóxicos, recuperam áreas degradadas e protegem a biodiversidade à demanda alimentar de catadores na cidade que reciclam toneladas de resíduos todos os dias e evitam a contaminação de solos e águas.

É uma forma de garantir alimentação digna aos 120 catadores da Asmare, com impactos diretos na saúde, renda e qualidade de vida”

COORDENADOR DA COZINHA SOLIDÁRIA - RESGATE DA DIGNIDADE

Acima, trechos da fala de Bernardo Vaz, um dos coordenadores da Cozinha Solidária Maria Brás, no centro de Belo Horizonte (MG). As refeições são feitas por cozinheiras do MST no galpão da Associação de Catadores de Papel, Papelão e Materiais Reaproveitáveis (Asmare) todas as quartas e quintas-feiras. No cardápio há arroz orgânico, feijão, legumes e verduras agroecológicos e carnes.

<https://mst.org.br/2025/06/30/mst-entrega-300-cestas-agroecologicas-a-catadores-de-reciclaveis-em-parceria-com-a-unesp/>



Julho 2025

Foto: MST MG.



MG - COZINHA FORNECE REFEIÇÕES GRATUITAS AOS CATADORES

Atualmente, um catador que precisar almoçar na região central de Belo Horizonte (MG) paga, em média, R\$ 20 por marmita, preço inviável para muitos. A Cozinha Solidária Maria Brás da Associação de Catadores de Papel, Papelão e Materiais Reaproveitáveis (Asmare), consegue fornecer as refeições gratuitas a um custo de produção de R\$ 5,75 por refeição, valor que é coberto com recursos da Asmare e do MST, que contam com alimentos doados pelo Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e pelas cooperativas do MST.

<https://mst.org.br/2025/07/03/cozinha-da-asmare-celebra-um-ano-de-almoco-gratuito-para-catadores-no-centro-de-bh/>



Julho 2025

“Tem dia que o preço do material reciclado está um valor, no outro dia já despencou. E quando o valor cai, é a comida que some de casa. Aí vem a fome, vem a doença, tudo aquilo que a gente batalha há tanto tempo para vencer. Por isso, essa cozinha é uma conquista enorme para Asmare e para todos os catadores”

FUNDADORA DA ASSOCIAÇÃO DOS CATADORES - A FOME É UMA REALIDADE

Acima, trecho da fala de Maria das Graças Marçal – conhecida como Dona Geralda – fundadora da Associação de Catadores de Papel, Papelão e Materiais Reaproveitáveis (Asmare), no centro de Belo Horizonte (MG) e catadora. Ela ressalta que a fome é uma realidade nos galpões de reciclagem.

<https://mst.org.br/2025/06/30/mst-entrega-300-cestas-agroecologicas-a-catadores-de-reciclaveis-em-parceria-com-a-unesp/>



Julho 2025

Foto: MST MG.



MG - MST QUER FORNECER REFEIÇÕES DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

De acordo com o MST, o objetivo agora é ampliar a distribuição de dois para cinco dias da semana e valorizar o trabalho das cozinheiras da Cozinha Solidária Maria Brás da Associação de Catadores de Papel, Papelão e Materiais Reaproveitáveis (Asmare), em Belo Horizonte (MG). Para tal, o Movimento projeta um custo anual de R\$ 240 mil, considerando a distribuição gratuita de refeições de segunda a sexta-feira, para 120 catadores associados. O que representa um custo unitário de produção de apenas R\$ 8,50.

<https://mst.org.br/2025/07/03/cozinha-da-asmare-celebra-um-ano-de-almoco-gratuito-para-catadores-no-centro-de-bh/>



Julho 2025

Foto: Priscila Ramos.



RIO DE JANEIRO (RJ) - SOLIDARIEDADE INTERNACIONALISTA!

João Pedro Stedile, da coordenação nacional do MST, participou de um encontro com o presidente de Cuba, Miguel Díaz-Canel, no Rio de Janeiro. O momento reafirmou os laços de solidariedade entre os povos de Cuba e do Brasil, com destaque para a luta comum por soberania, justiça social e integração popular no cenário internacional. A reunião integrou as atividades promovidas pela Embaixada de Cuba no Brasil e contou com a presença de lideranças de diversos movimentos populares.

<https://www.facebook.com/share/p/16oQmSWw13/>



Julho 2025

Foto: Elineudo Meira / @fotografia.75.



SP - NOTA DE SOLIDARIEDADE AO DEPUTADO ESTADUAL SIMÃO PEDRO

O MST manifestou solidariedade ao deputado estadual Simão Pedro (PT), sobre a decisão do TRE-SP pela cassação de seu mandato. Simão Pedro tem uma trajetória histórica de luta junto aos movimentos populares e como parlamentar pelo PT que não pode ser ameaçada por interesses ilícitos praticados por partidos políticos sem compromisso com a democracia e que não respeitam as regras do processo eleitoral. O MST reafirmou seu apoio ao parlamentar que sempre esteve ao lado na luta pela Reforma Agrária Popular e melhores condições de vida no campo.

<https://www.facebook.com/share/p/179FuAXdrX/>



Julho 2025

Foto: Barbara Zem.



LAPA (PR) - HORTA PERMANENTE DO COLETIVO MARMITAS DA TERRA

Os voluntários urbanos do coletivo Marmitas da Terra saíram cedinho do centro de Curitiba (PR), rumo ao assentamento Contestado, organizado pelo MST na Lapa (PR), para mais um mutirão agroecológico. Além de cuidar da horta para este clima frio, prepararam 5 canteiros com palhada para plantar mudas de repolho, couve manteiga, brócolis, espinafre e escarola. Os alimentos plantados e colhidos nos mutirões solidários são fruto do trabalho coletivo que faz a diferença para as famílias trabalhadoras e pessoas em situação de rua da Grande Curitiba (PR), que recebem os alimentos agroecológicos e marmitas saudáveis. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1DQrWrzD1y/>



Julho 2025

Foto: Barbara Zem.



Foto: Barbara Zem.





Julho 2025

Foto: Paulo Roberto.



MARMITAÇÃO DA RESISTÊNCIA UNE CAMPO E CIDADE EM AÇÃO SOLIDÁRIA

A luta contra a fome e por soberania mobilizou o campo e a cidade durante a Semana Camponesa no Rio Grande do Sul, realizada em 22 estados do país. O Marmitaço da Resistência, organizado pelo MST, pelo LPJ e pelas Cozinhas Solidárias, uniu periferias urbanas e assentamentos da Reforma Agrária Popular em uma ação com doação de alimentos, atividades culturais e coleta de votos do Plebiscito Popular, na Vila Cruzeiro, Porto Alegre (RS).

<https://mst.org.br/2025/07/24/marmitaco-campo-e-cidade-se-unem-contr-a-fome-e-pela-soberania-durante-a-semana-camponesa-do-mst-no-rs/>



Julho 2025

Foto: Paulo Roberto.



PORTO ALEGRE (RS) - DOAÇÃO DE ALIMENTOS DA REFORMA AGRÁRIA

O Marmitaço da Resistência, organizado pelo MST, pelo LPJ e pelas Cozinhas Solidárias, realizado na Vila Cruzeiro, em Porto Alegre (RS), distribuiu mais de uma tonelada de arroz e de feijão. Dezenas de caixas de suco Monte Vêneto e hortaliças do assentamento Filhos de Sepé de Viamão (RS) foram distribuídas na comunidade da vila Barracão, em Porto Alegre (RS), onde 13 cozinhas solidárias se uniram para cozinhar e entregar mais de 400 marmitas. A doação dos alimentos foi realizada pelas cooperativas da Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST/RS.

<https://mst.org.br/2025/07/24/marmitaco-campo-e-cidade-se-unem-contra-a-fome-e-pela-soberania-durante-a-semana-camponesa-do-mst-no-rs/>



Julho 2025

Foto: Paulo Roberto.



RS - AÇÕES DE COMBATE À FOME, À MISÉRIA E ÀS DESIGUALDADES SOCIAIS

As atividades realizadas pelo MST, em parceria com o LPJ e as Cozinhas Solidárias, na Vila Cruzeiro, em Porto Alegre (RS), tiveram como foco a defesa da Reforma Agrária Popular, da soberania nacional e de políticas públicas voltadas ao combate à fome, à miséria e às desigualdades sociais. A Vila Cruzeiro possui uma população estimada de 200 mil habitantes e é composta por 60 vilas. A área total onde se encontra a Cruzeiro é de aproximadamente 200 hectares, com grande parte no Morro Santa Teresa.

<https://mst.org.br/2025/07/24/marmitaco-campo-e-cidade-se-unem-contr-a-fome-e-pela-soberania-durante-a-semana-camponesa-do-mst-no-rs/>



Julho 2025

**“São uma ferramenta de
combate à fome e de
organização nos territórios”**

LEVANTE POPULAR DA JUVENTUDE - FERRAMENTA DE COMBATE À FOME

Acima, trecho da fala de Mariana Dambros, do Levante Popular da Juventude, na qual ressalta a importância das Cozinhas Solidárias. Segundo ela, na Vila Barracão, elas vêm atuando de forma permanente, oferecendo alimentação gratuita, espaços de formação e atendimento comunitário. Criadas durante a pandemia da covid-19 e fortalecidas após as enchentes de 2024, as Cozinhas Solidárias assumem papel central na mobilização urbana.

<https://mst.org.br/2025/07/24/marmitaco-campo-e-cidade-se-unem-contr-a-fome-e-pela-soberania-durante-a-semana-camponesa-do-mst-no-rs/>



Julho 2025

“Começou na pandemia, naquela crise em que não sabíamos se íamos sobreviver ou não.

O MST e o Levante foram lá reconstruir tudo. Essa cozinha representa a vida das pessoas”

ASSOCIAÇÃO GETÚLIO VARGAS - “FORAM LÁ RECONSTRUIR TUDO”

Acima, trechos da fala da presidenta da Associação Getúlio Vargas, Carmen Medianeira Correia dos Reis, lembrando o início da experiência. Em Canoas (RS), a Cozinha Solidária Esperança, no bairro Mathias Velho, resistiu mesmo após 33 dias de inundação.

<https://mst.org.br/2025/07/24/marmitaco-campo-e-cidade-se-unem-contr-a-fome-e-pela-soberania-durante-a-semana-camponesa-do-mst-no-rs/>



Julho 2025

“Uma mulher disse que naquela semana, a única comida que teve foi a marmita que pegou na nossa cozinha”

RS - COZINHA SOLIDÁRIA CARACOL: FAMÍLIAS DEPENDEM DAS MARMITAS

Acima, trecho da fala de Senir de Fátima Borges, da Cozinha Caracol. Ela relata que muitas famílias dependem da marmita solidária. Em Porto Alegre (RS), outras cozinhas seguem ativas em territórios periféricos.

<https://mst.org.br/2025/07/24/marmitaco-campo-e-cidade-se-unem-contr-a-fome-e-pela-soberania-durante-a-semana-camponesa-do-mst-no-rs/>



Julho 2025

“Chegam pessoas pedindo ajuda jurídica, auxílio para doenças. A cozinha virou um centro comunitário”

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE PROFETA DANIEL - ESPAÇO DE ACOLHIMENTO

Acima, trecho da fala de Neusa Matos, da Sociedade Beneficente Profeta Daniel, localizada em Porto Alegre (RS) e integrante da Ação Cidadania. Ela reforçou que as cozinhas funcionam também como espaços de acolhimento comunitário.

<https://mst.org.br/2025/07/24/marmitaco-campo-e-cidade-se-unem-contr-a-fome-e-pela-soberania-durante-a-semana-camponesa-do-mst-no-rs/>



Julho 2025

“Estamos mostrando para a população periférica que é possível consumir alimentação saudável, sem veneno e sem atravessadores”

FEDERAÇÃO QUILOMBOLA - ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, SEM VENENO

Acima, trecho da fala de Deivison Soares Pereira, da Federação Quilombola. Ele destacou que os alimentos que sustentam essas cozinhas têm origem direta nos assentamentos da Reforma Agrária. A produção agroecológica, organizada por cooperativas do MST, garante abastecimento sem atravessadores e sem uso de agrotóxicos.

<https://mst.org.br/2025/07/24/marmitaco-campo-e-cidade-se-unem-contr-a-fome-e-pela-soberania-durante-a-semana-camponesa-do-mst-no-rs/>



Julho 2025

**“Só o campo e a cidade juntos vão
conseguir cumprir essa tarefa
histórica no Brasil de terminar
com a fome”**

A RELAÇÃO DO MST E AS COZINHAS - UMA ALIANÇA ESTRATÉGICA

Acima, trecho da fala de Tomás Brunet, responsável pela relação do MST com as cozinhas. Segundo ele, a aliança entre o campo e a cidade é estratégica para enfrentar a fome.

<https://mst.org.br/2025/07/24/marmitaco-campo-e-cidade-se-unem-contr-a-fome-e-pela-soberania-durante-a-semana-camponesa-do-mst-no-rs/>



Julho 2025

**“Se o campo não planta,
a cidade não janta”**

LEVANTE POPULAR DA JUVENTUDE - A AGRICULTURA FAMILIAR É A SAÍDA

Acima, trecho da fala de Alexia Prestes Aires, do Levante Popular da Juventude. Ela complementou a fala de Tomás Brunet, questionando o modelo atual de produção voltado à exportação, em detrimento da alimentação do povo brasileiro.

<https://mst.org.br/2025/07/24/marmitaco-campo-e-cidade-se-unem-contr-a-fome-e-pela-soberania-durante-a-semana-camponesa-do-mst-no-rs/>



Julho 2025

**“Com a força da solidariedade,
queremos anunciar que o Brasil
saiu do mapa da fome”**

ADÃO PRETTO FILHO - É PRECISO FORTALECER A AGRICULTURA FAMILIAR

Acima, trecho da fala do deputado estadual Adão Pretto Filho (PT). Ele acompanhou as ações em Porto Alegre (RS) e destacou que a mobilização mostrou que a Reforma Agrária dá certo. Segundo ele, é preciso ampliar os assentamentos e garantir infraestrutura para fortalecer a agricultura familiar.

<https://mst.org.br/2025/07/24/marmitaco-campo-e-cidade-se-unem-contr-a-fome-e-pela-soberania-durante-a-semana-camponesa-do-mst-no-rs/>



Julho 2025

Foto: Paulo Roberto.



AÇÕES DA SEMANA CAMPONESA - ARTICULAÇÃO PARA A JUSTIÇA SOCIAL

As ações da Semana Camponesa demonstram a articulação entre movimentos populares, territórios urbanos e assentamentos rurais em torno de um projeto de desenvolvimento voltado para a justiça social. No encerramento das atividades, Adão Pretto Filho anunciou que o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Wellington Dias, estará em Porto Alegre (RS) em agosto, a convite do mandato através da Frente Parlamentar de Combate à Fome com Alimentação Saudável, para debater o combate à fome e a soberania alimentar.

<https://mst.org.br/2025/07/24/marmitaco-campo-e-cidade-se-unem-contr-a-fome-e-pela-soberania-durante-a-semana-camponesa-do-mst-no-rs/>



Julho 2025

Foto: Maria Silva.



VENEZUELA - MST REAFIRMA COMPROMISSO INTERNACIONALISTA

Em julho, aconteceu na Escuela Robinsoriana, no distrito de Caracas, Venezuela, a reunião da Brigada Internacionalista Apolônio de Carvalho (BIAC), do MST. É a segunda vez que a brigada se reuniu esse ano com o intuito de análise e projeção das tarefas em uma perspectiva organizativa, formativa e de planejamento para o próximo semestre. Essa reunião, assim como todos os trabalhos desenvolvidos pela brigada do MST na Venezuela, fortalece e reafirma o compromisso do internacionalismo do Movimento a partir do trabalho popular nos territórios bolivarianos. Saiba mais no link abaixo.

<https://www.facebook.com/share/p/18NoZCe1U1/>



Julho 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



ANÁLISE POLÍTICO-MILITAR DA GUERRA IMPERIALISTA CONTRA O IRÃ

Uma guerra contra a soberania dos povos, enfrentada
com resistência e solidariedade internacionalista.

INTER
NACIONAL
LIZEMOS
A LUTA

ARTIGO - O IRÃ ENFRENTOU O IMPÉRIO E ESCOLHEU RESISTIR!

Em junho de 2025, Israel e seus aliados lançaram um ataque brutal contra o Irã, tentando destruir sua Revolução Islâmica e enfraquecer o eixo multipolar que une Irã, Rússia e China. A resposta iraniana foi firme: uma contraofensiva que desmoralizou o mito da invencibilidade israelense e expôs a crise do projeto imperialista na Ásia Ocidental. Trata-se de um confronto entre dois projetos de mundo: de um lado, o velho império em decadência; do outro, a promessa de um mundo multipolar. O Irã mostrou que não há soberania sem resistência. Leia a análise completa no site do MST.

<https://www.facebook.com/share/p/1FEKL5htiL/>



Julho 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



NOTAS SOBRE A GUERRA ENTRE ISRAEL E IRÃ

No epicentro da disputa entre Israel e Irã, emergem questões de hegemonia, resistência e a complexa teia de relações internacionais que moldam o futuro da região

INTER
NACIONAL
LIZEMOS
A LUTA

INTERNACIONAL - NOTAS SOBRE A GUERRA ENTRE ISRAEL E IRÃ

No centro da guerra entre Israel e Irã estão muito mais do que disputas territoriais: trata-se de uma batalha geopolítica que envolve o enfraquecimento do imperialismo dos EUA, a ascensão e desenvolvimento de países como a China, e a resistência dos povos frente à imposição do sionismo e da dominação militar. O artigo publicado pelo MST analisa os interesses em jogo, o papel estratégico do Irã nas novas rotas da seda, a militarização crescente e os riscos de uma escalada bélica que pode envolver potências nucleares e desestabilizar toda a região. Leia a análise completa no site do MST.

<https://www.facebook.com/share/p/1YybhrGpD4/>



INSTITUTO CULTIVAR – INSTITUTO NACIONAL PARA O
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL DO CAMPO

Para saber mais: <https://www.facebook.com/cultivarprojetos>
projetos@institutocultivar.org.br